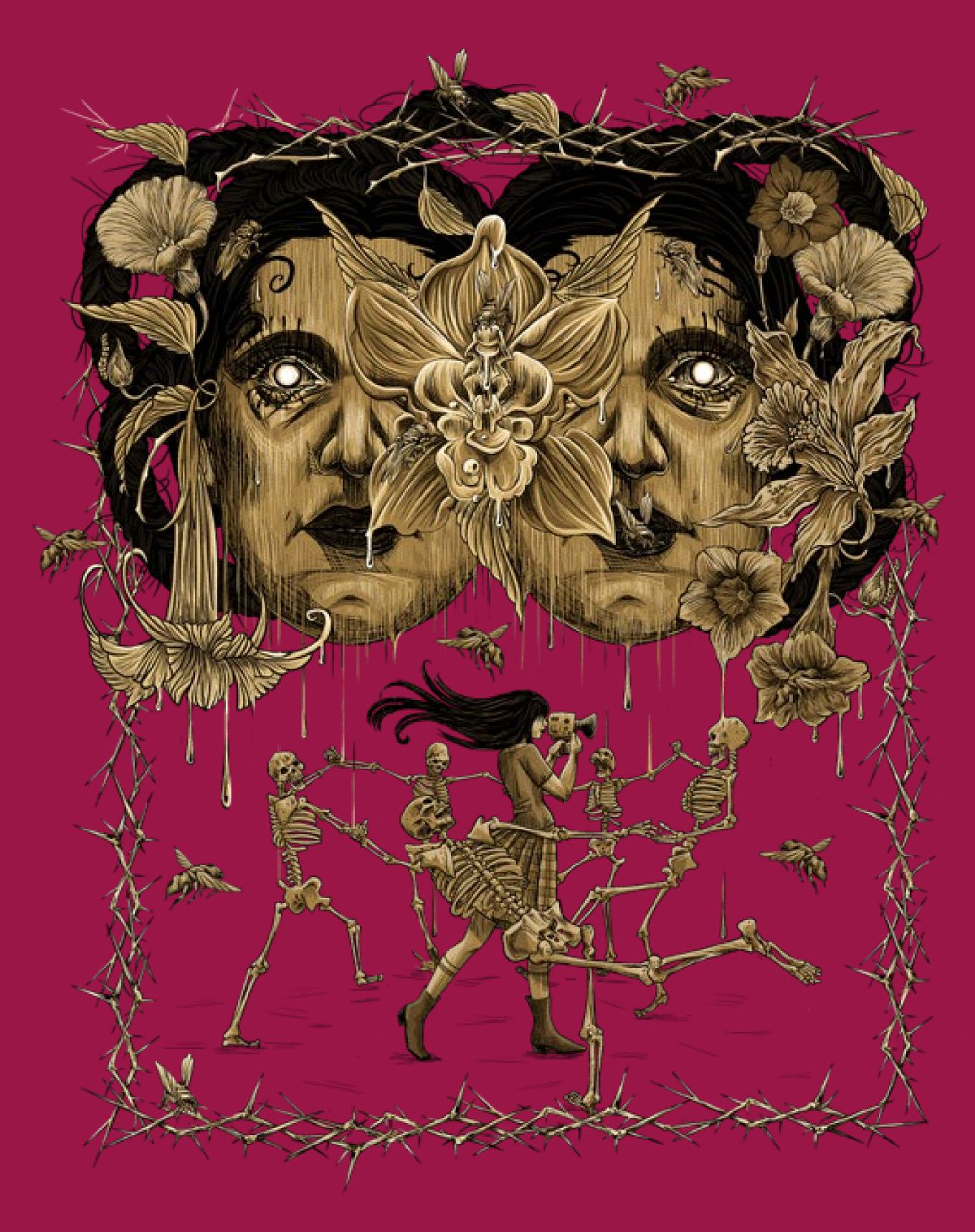
#### Banco do Brasil apresenta e patrocina

# MESTRAS DO MACABRO AS CINEASTAS DO HORROR AO REDOR DO MUNDO



14 de outubro a 2 de novembro de 2025





anco do Brasil apresenta e patrocina "Mestras do Macabro – As Cineastas do Horror ao Redor do Mundo", uma mostra inédita que reúne 28 longas-metragens de horror dirigidos por mulheres.

Com curadoria de Beatriz Saldanha, a mostra inclui produções de diversos estilos e países, oferecendo ao público um panorama das produções femininas desde o início dos anos 1970 e 1980 até títulos mais recentes. A seleção também contempla diretoras brasileiras, além de obras que foram lançadas em plataformas de streaming e não chegaram às salas de cinema.

Além de reconhecer e valorizar o talento dessas cineastas, a mostra contribui para a transformação do gênero de horror, enriquecendo-o com novas perspectivas, conscientizando o público sobre a equidade de gênero no cinema e inspirando futuras gerações de mulheres a ingressarem na indústria cinematográfica.

Ao realizar "Mestras do Macabro – As Cineastas do Horror ao Redor do Mundo", o Centro Cultural Banco do Brasil oferece ao público a oportunidade de conhecer produções femininas em um campo até então predominantemente masculino, acesso a obras que instigam o olhar crítico e enriquecem o repertório, ampliando a conexão dos brasileiros com a cultura.

Centro Cultural Banco do Brasil



## MESTRAS DO MACABRO: BRASÍLIA

cinema de horror, embora durante décadas tenha sido associado majoritariamente a uma tradição masculina, sempre contou com a contribuição de mulheres criativas que, em diferentes contextos históricos e culturais, encontraram meios de se manifestar em um território de difícil acesso. Muitas dessas cineastas trabalharam com recursos limitados, elaborando soluções inventivas para contornar restrições orçamentárias e administrativas, e ainda assim, conseguiram produzir obras capazes de desafiar a linguagem do gênero. A mostra Mestras do Macabro: As Cineastas do Horror ao Redor do Mundo propõe um percurso por essa produção multifacetada, reunindo filmes de diferentes épocas e países, a fim de evidenciar tanto a presença pioneira de algumas autoras quanto o vigor do gênero do horror contemporâneo dirigido por mulheres.

A mostra parte da convicção de que a diversidade de propostas estéticas é a principal riqueza desse repertório. Reúne desde filmes concebidos no contexto comercial popular do *exploitation* estadunidense, nos anos 1970 e 1980, até narrativas intimistas celebradas em grandes festivais internacionais. Dessa amplitude emerge a pluralidade do horror feito por mulheres, que pode se manifestar como comédia grotesca, exercício de estilo surrealista, drama psicológico ou reflexão existencial, entre outras vertentes igualmente surpreendentes.

Entre as diretoras pioneiras, destacam-se Stephanie Rothman, Amy Jones e Jackie Kong, cineastas que atuaram em contextos de produção adversos e conseguiram imprimir singularidade às obras que assinaram. *O Doce Vampiro*, de Rothman, incorpora influências do surrealismo que lhe conferem uma dimensão poética rara no gênero. *O Massacre*, de Jones, inaugura a única franquia slasher concebida inteiramente como "feminina", consolidando-se como referência cult ainda hoje revisitada. Já o anárquico *Um Jantar Sangrento*, de Kong, é uma pepita da comédia de horror, aliado à estética *gore*, em diálogo direto com a produtora Troma.

A mostra contempla ainda autoras de prestígio internacional que transitaram pelo horror de forma mais intimista. *O Chalé do Lobo*, da tcheca Vera Chytilová, imprime sua experimentação formal em chave alegórica. *Desejo e Obsessão*, de Claire Denis, inscreve-se na continuidade de sua filmografia marcada por atmosferas sensoriais e tensões latentes. *A Jaula de Mafu*, de Karen Arthur, transita entre o trauma e o delírio, mas permanece uma obra ainda pouco conhecida, ainda que apresente uma das atuações mais marcantes de Carol Kane.

Outra vertente importante da seleção é o resgate de obras raramente vistas no Brasil. Filmes cultuados no exterior, como *O Pesadelo de Celia* e *Segredos Evidentes*, estavam inéditos em salas brasileiras até agora. Por sua vez, *Santa Maud*, de Rose Glass, exibido apenas em VOD, poderá finalmente ser visto em tela grande no nosso país. O panorama não estaria completo sem a presença do horror brasileiro contemporâneo. O gênero tem encontrado entre cineastas mulheres um espaço de experimentação fértil e original, como demonstram títulos recentes: *A Sombra do Pai*, de Gabriela Amaral Almeida; *Medusa*, de Anita Rocha da Silveira; *Sinfonia da Necrópole*, de Juliana Rojas; *Sem Seu Sangue*, de Alice Furtado; e *Terminal Praia Grande*, de Mavi Simão. Cada um desses filmes reafirma a potência do cinema brasileiro em dialogar com o horror a partir de perspectivas surpreendentes.

Mestras do Macabro propõe, assim, um exercício de visibilidade e valorização de obras que durante muito tempo permaneceram à margem da historiografia do cinema de horror. Ao reunir pioneiras e contemporâneas, a mostra destaca a contribuição de mulheres cineastas para o desenvolvimento e a renovação estética e conceitual do gênero, reafirmando seu lugar de destaque na expansão do horror cinematográfico mundial.

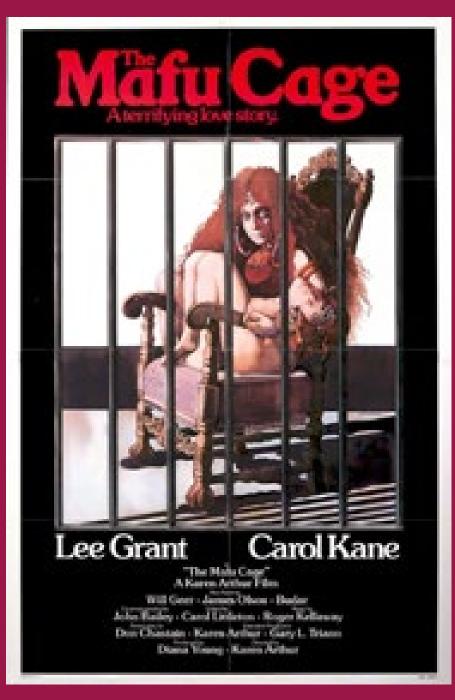
Beatriz Saldanha

Curadora da mostra Mestras do Macabro









#### O DOCE VAMPIRO

(The Velvet Vampire). EUA, 1971.

Direção: Stephanie Rothman. Duração: 80 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

#### **ZUMBIS DO MAL**

(Messiah of Evil). EUA, 1974.

Direção: Willard Huyck e Gloria Katz. Duração: 90 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

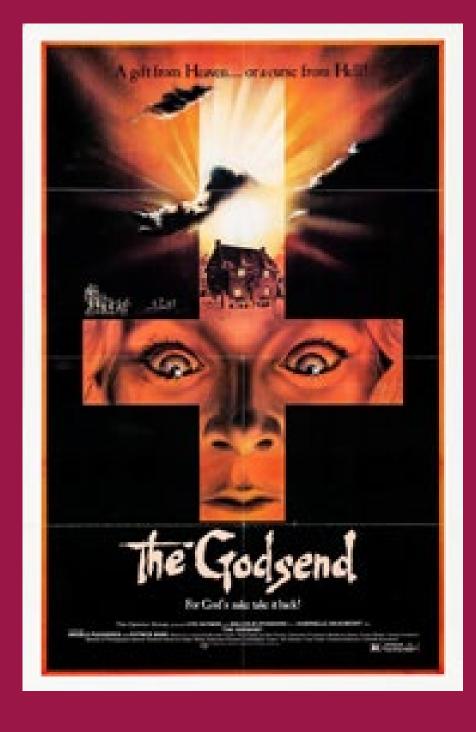
■ Uma moça procura pelo pai que desapareceu misteriosamente e vai parar em uma cidadezinha litorânea tomada por zumbis.

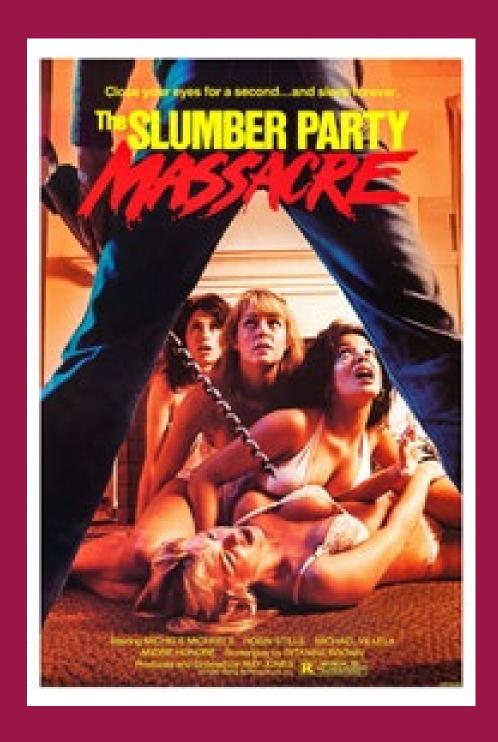
#### A JAULA DE MAFU

(The Mafu Cage). EUA, 1978.

Direção: Karen Arthur. Duração: 101 min.

Classificação indicativa: 16 anos.







#### ESTRANHOS PODERES

(The Godsend). Reino Unido, 1980.

Direção: Gabrielle Beaumont. Duração: 86 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

#### **OMASSACRE**

(The Slumber Party Massacre). EUA, 1982.

Direção: Amy Jones. Duração: 76 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

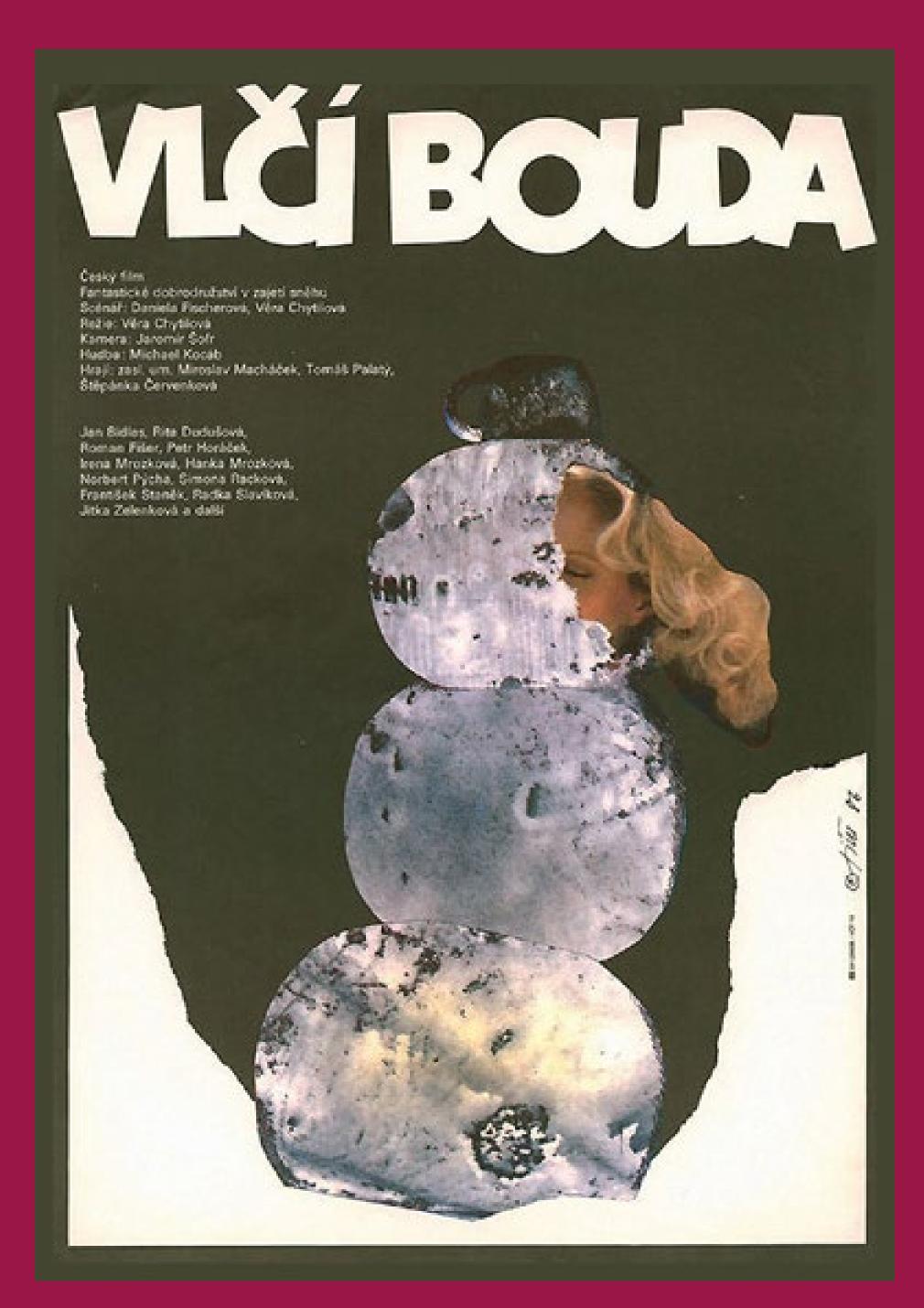
A festa do pijama de um grupo de jovens amigas se torna uma noite sangrenta quando um psicopata assassino as atormenta.

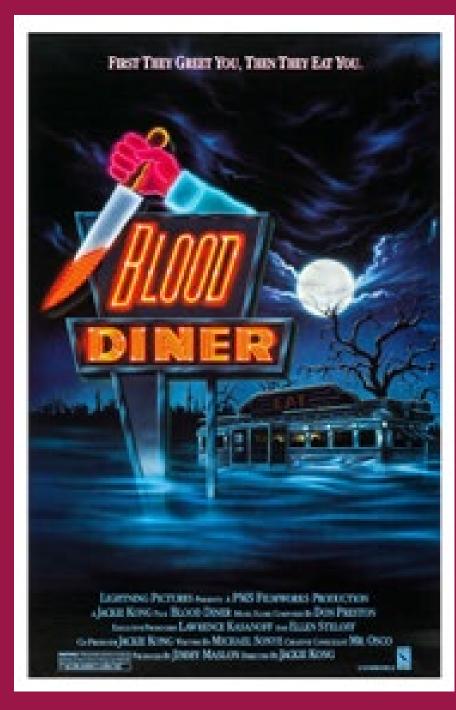
#### VINGANÇA MACABRA

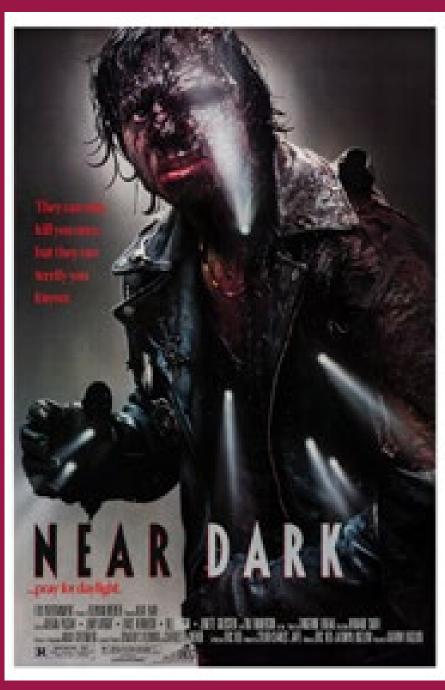
(The Oracle). EUA, 1985.

Direção: Roberta Findlay. Duração: 93 min.

Classificação indicativa: 16 anos.







## O CHALÉ DO LOBO

(VlčíBouda). Tchecoslováquia, 1987.

Direção: Vera Chytlová. Duração: 91 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

■ Um grupo de adolescentes é convidado para aulas de esqui numa estação nas montanhas e descobre que há um intruso entre eles.

#### **UM JANTAR SANGRENTO**

(Blood Diner). EUA, 1987.

Direção: Jackie Kong. Duração: 88 min.

Classificação indicativa: 18 anos.

➡ Dois irmãos são encarregados pelo tio excêntrico para preparar um jantar ritualístico canibal do antigo culto da deusa Sheetar.

## QUANDO CHEGA A ESCURIDÃO

(Near Dark). EUA, 1987.

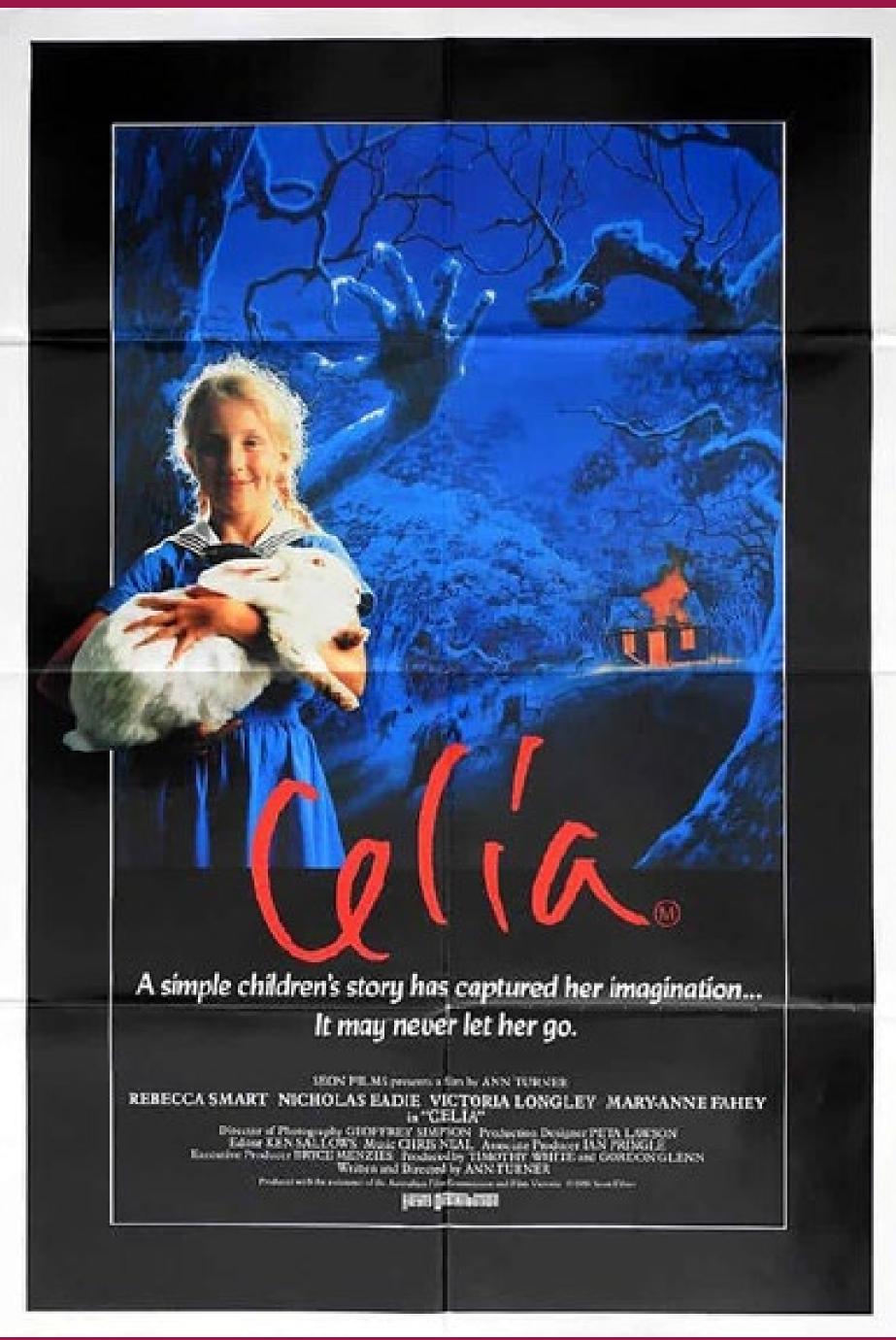
Direção: Kathryn Bigelow. Duração: 94 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

➡ Um jovem filho de fazendeiro relutantemente se junta a um grupo de vampiros nômades e rebeldes que atravessam o deserto.







## O CEMITÉRIO MALDITO

(Pet Sematary). EUA, 1989.

Direção: Mary Lambert. Duração: 102 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

➡ Depois que seu filhinho morre atropelado por um caminhão, um pai em desespero descobre um cemitério que ressuscita os mortos.

#### A FRIA LUZ DO DIA

(Cold Light of Day). Reino Unido, 1989.

Direção: Fhiona Louise. Duração: 79 min.

Classificação indicativa: 18 anos.

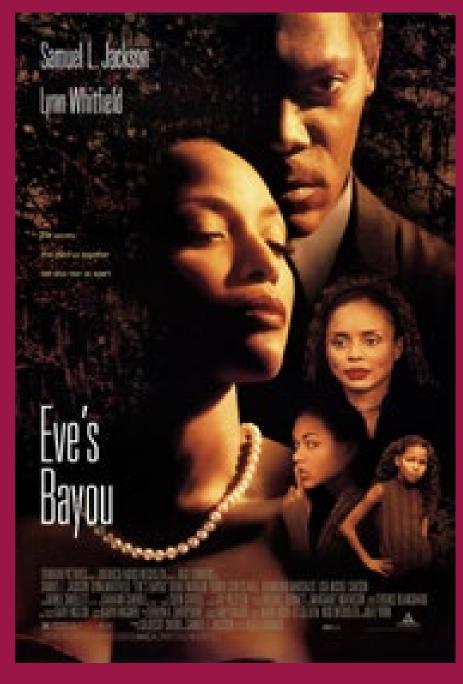
#### O PESADELO DE CELIA

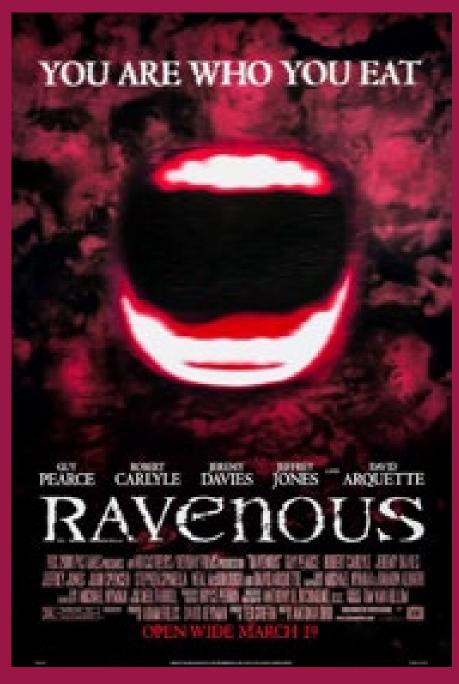
(Celia). Austrália, 1989.

Direção: Ann Turner. Duração: 103 min.

Classificação indicativa: 16 anos.







#### ORGAN: SEM LIMITES PARA O HORROR

(Organ). Japão, 1996.

Direção: Kei Fujiwara. Duração: 104 min.

Classificação indicativa: 18 anos.

Dois policiais se infiltram em uma quadrilha de traficantes de órgãos humanos no mercado clandestino, mas seu plano dá errado.

#### **AMORES DIVIDIDOS**

(Eve's Bayou). EUA, 1997.

Direção: Kasi Lemmons. Duração: 108 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

A filha de 10 anos de um respeitado médicoadentra um mundo de segredos, mentiras e forças místicas ao flagrá-lo com uma amante.

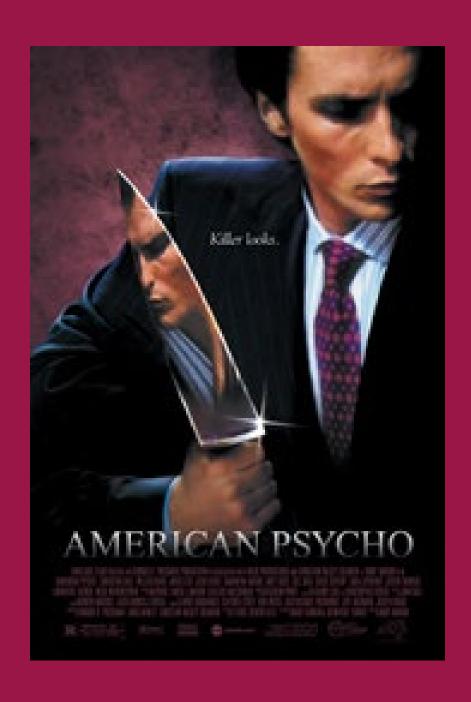
#### MORTOS DE FOME

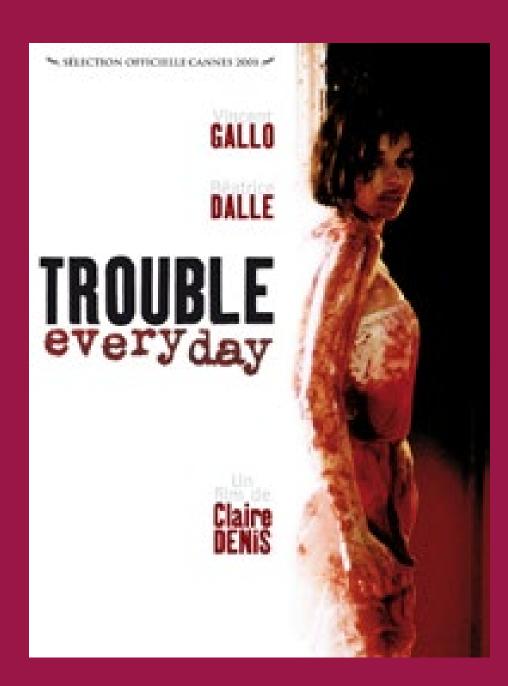
(Ravenous). Reino Unido, República Tcheca, México, EUA, 1999.

Direção: Antonia Bird. Duração: 101 min.

Classificação indicativa: 18 anos.

➡ Durante a guerra entre México e Estados Unidos,
em 1847, um regimento militar em missão de resgatese
depara com um canibal na selva.







#### PSICOPATA AMERICANO

(American Psycho). EUA, 2000.

Direção: Mary Harron. Duração: 102 min.

Classificação indicativa: 18 anos.

## DESEJO E OBSESSÃO

(Trouble Every Day). França, 2001.

Direção: Claire Denis. Duração: 97 min.

Classificação indicativa: 18 anos.

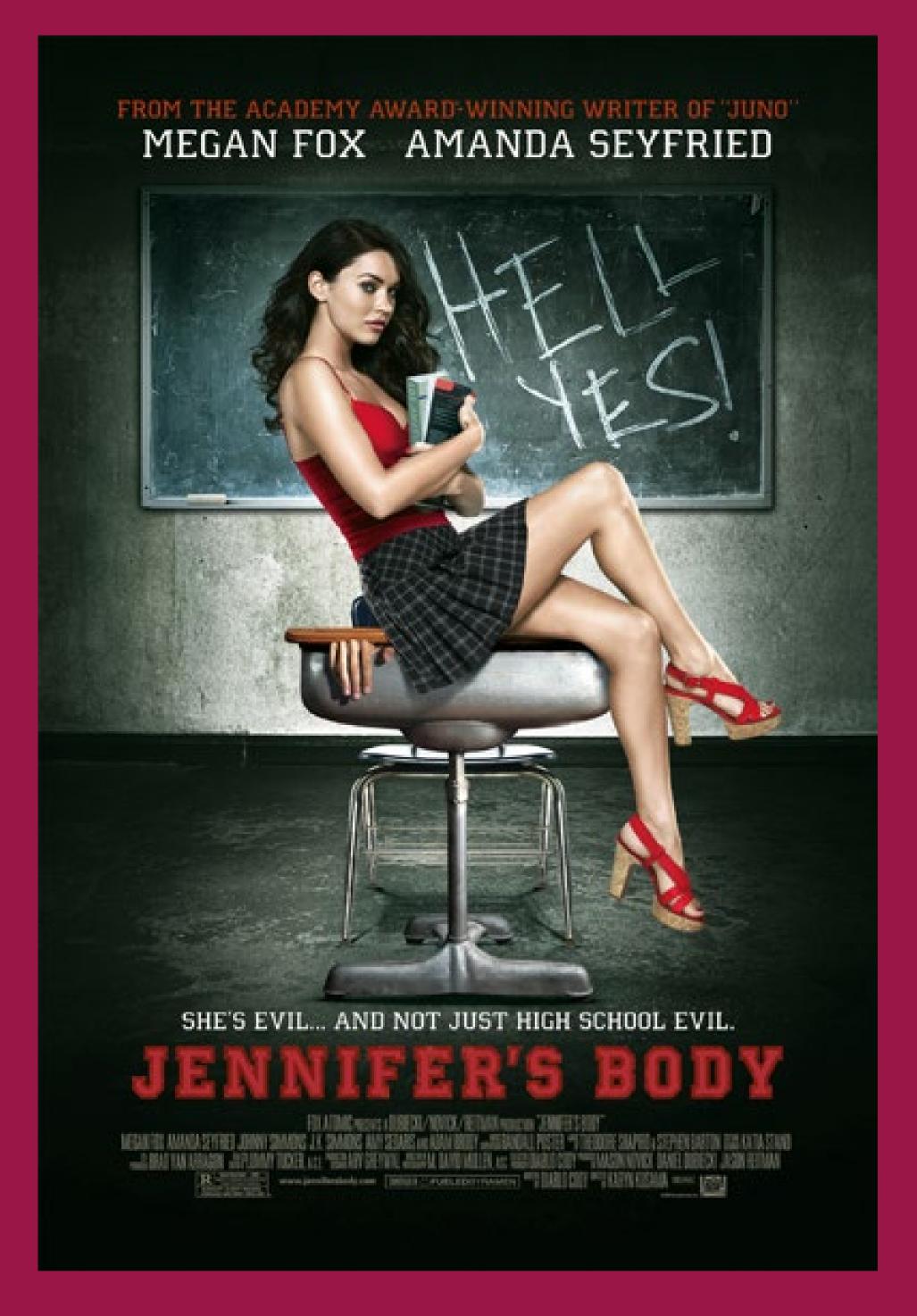
Um jovem casal de norte-americanos chega a Paris e vivencia um amor tão intenso e obsessivo que literalmente ameaça os devorar.

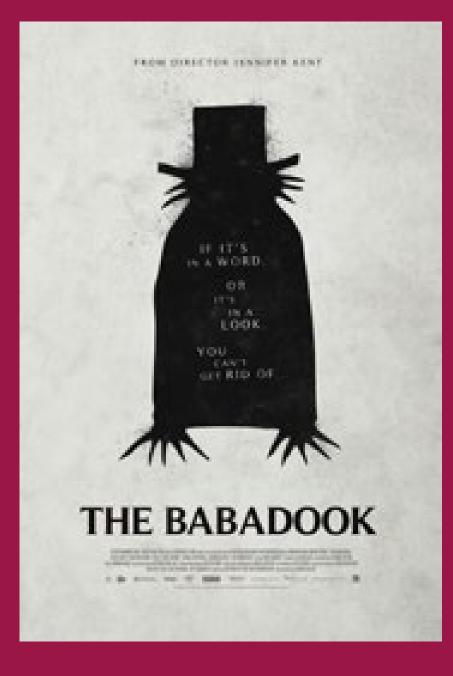
#### SEGREDOS EVIDENTES

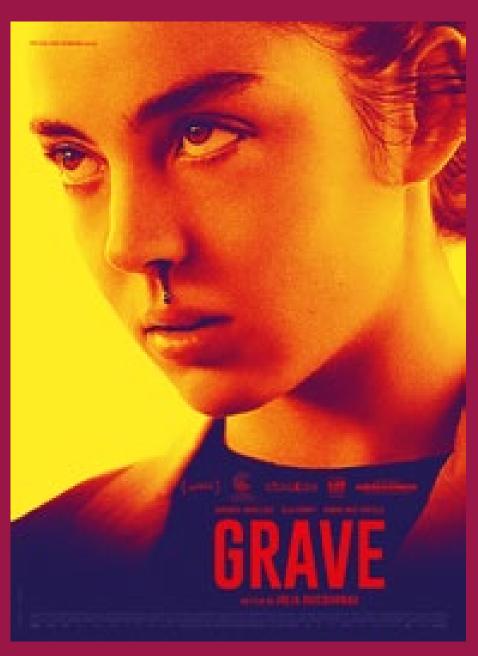
(Youling Renjian). Hong Kong, 2001.

Direção: Ann Hui. Duração: 103 min. Classifica ção indicativa: 16 anos.

Um rapaz desempregado conhece uma mulher misteriosa e passa a enfrentar coisas estranhas causadas por espíritos ao seu redor.







#### **GAROTA INFERNAL**

(Jennifer's Body). EUA, 2009.

Direção: Karyn Kusama. Duração: 107 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

➡ Uma líder de torcida adolescente se torna uma assassina sedenta por sangue e passa a matar de maneira brutal os colegas de classe.

#### **O BABADOOK**

(The Babadook). Austrália / Canadá, 2014.

Direção: Jennifer Kent. Duração: 90 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

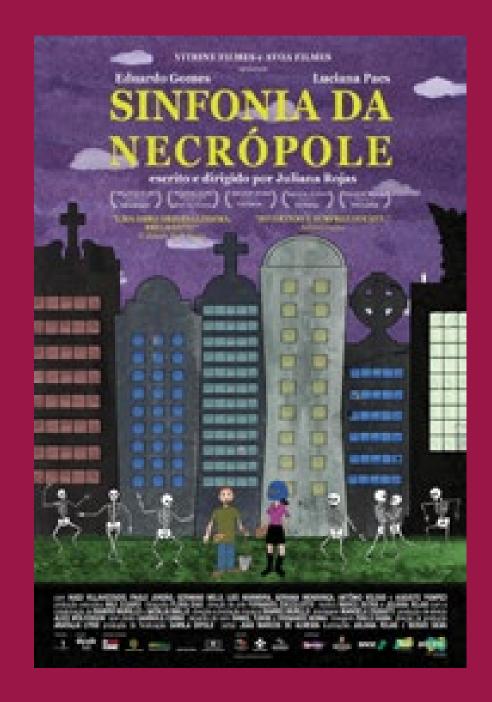
#### **GRAVE**

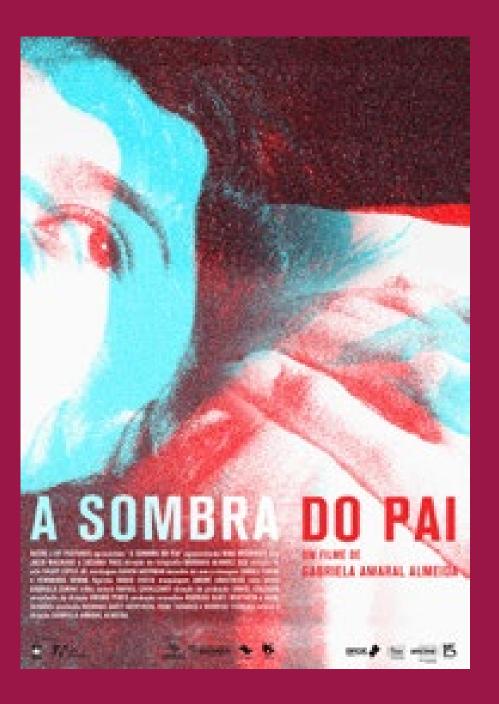
(Grave). França, 2016.

Direção: Julia Ducournau. Duração: 98 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

➡ Depois de um trote em que é obrigada a comer fígado, uma estudante de veterinária desenvolve um apetite por carne humana.







## SINFONIA DA NECRÓPOLE

Brasil, 2016.

Direção: Juliana Rojas. Duração: 86 min.

Classificação indicativa: 12 anos.

#### A SOMBRA DO PAI

Brasil, 2019.

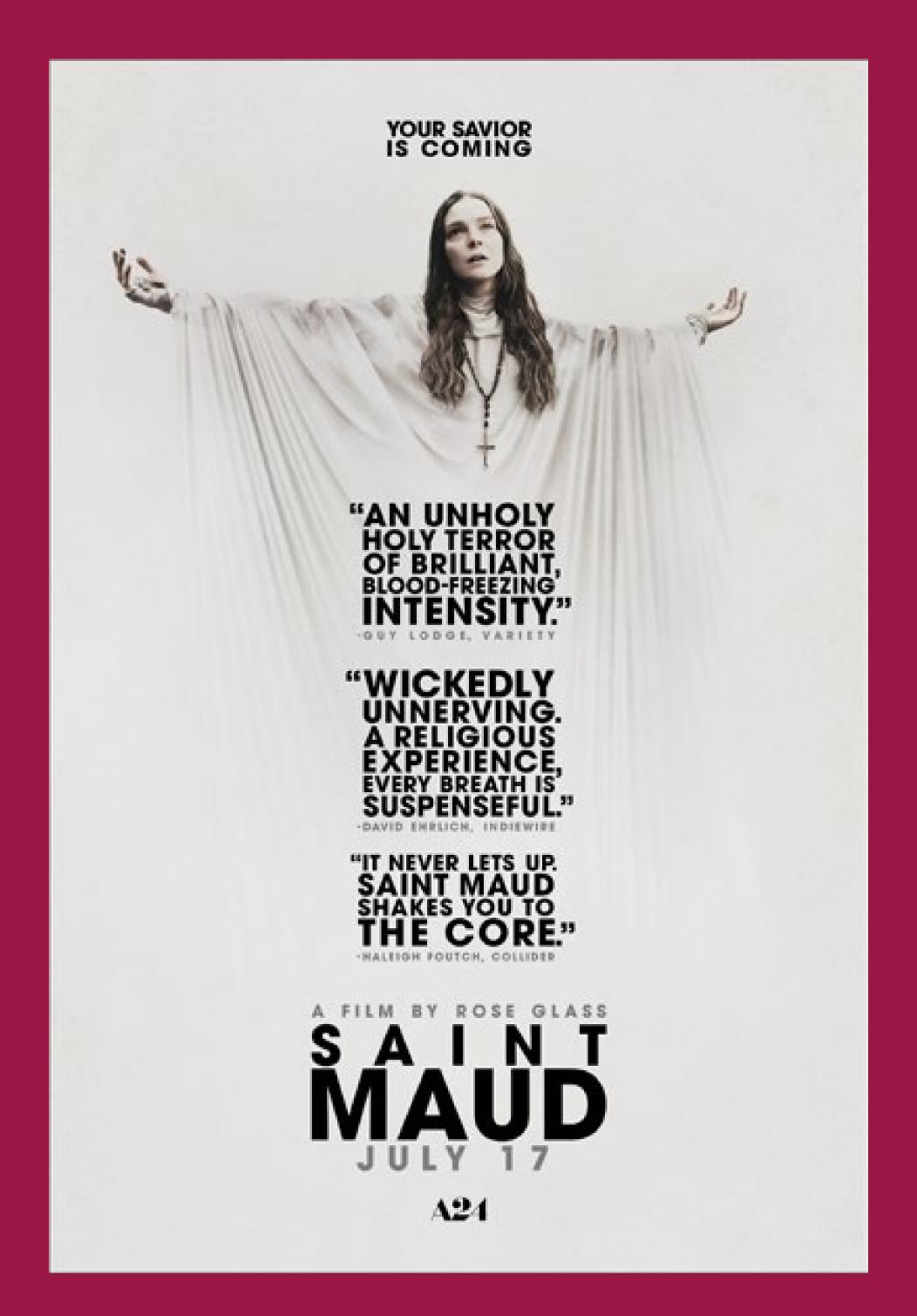
Direção: Gabriela Amaral Almeida. Duração: 91 min. Classificação indicativa: 16 anos.

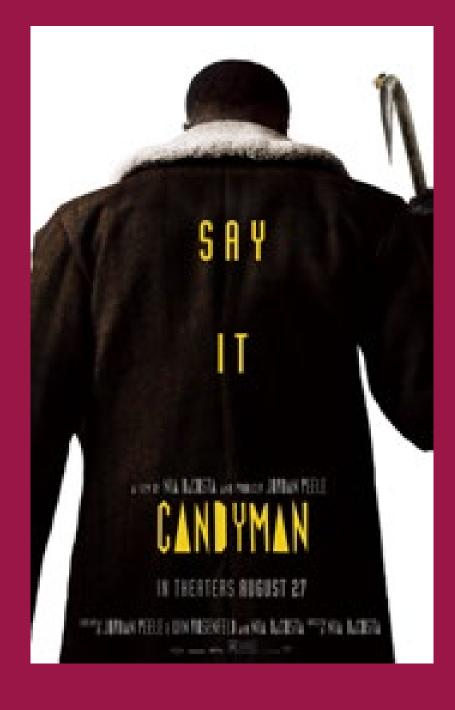
#### TERMINAL PRAIA GRANDE

Brasil, 2019.

Direção: Mavi Simão. Duração: 73 min.

Classificação indicativa: 14 anos.







#### SANTA MAUD

(Saint Maud). Reino Unido, 2020.

Direção: Rose Glass. Duração: 84 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

#### SEM SEU SANGUE

Brasil, 2020.

Direção: Alice Furtado. Duração: 100 min.

Classificação indicativa: 16 anos.

#### A LENDA DE CANDYMAN

(Candyman). EUA, 2021.

Direção: Nia Da Costa. Duração: 91 min.

Classificação indicativa: 16 anos.



#### **MEDUSA**

Brasil, 2023.

Direção: Anita Rocha da Silveira. Duração: 123 min. Classificação indicativa: 16 anos.



## 14 DE OUTUBRO A 2 DE NOVEMBRO DE 2025

## **CCBB BRASÍLIA**

Centro Cultural Banco do Brasil - Brasília SCES, Trecho 2 - Brasília/DF

Ingressos no site bb.com.br/cultura ou na bilheteria do CCBB Brasília





/ccbbbrasilia



@ccbbcultura



**SAC** 0800 729 0722 **Ouvidoria BB** 0800 729 5678 **Deficiente Auditivo ou de Fala** 0800 729 0088

Produção





Realização

